
Editorial

Inter-relação entre Disbiose e Periodontite

Interrelationship between Dysbiosis and Periodontitis

Sérgio Spezzia ^{1*}

A cavidade bucal possui de 50 a 100 bilhões de bactérias, entre outros microrganismos como fungos e vírus, o que engloba aproximadamente 700 espécies bacterianas (SCANNAPIECO et al., 2013).

Os dentes, lábios e gengivas são elementos desse ecossistema. Cada uma dessas estruturas envolve um nicho ecológico que possibilita meios para o desenvolvimento de microrganismos, originando ambientes diferentes com diferentes microbiomas (SCANNAPIECO et al., 2013).

Disbiose constitui estado modificado da ecologia microbiana na cavidade oral e no trato gastrointestinal. Na disbiose procede que organismos de baixa virulência, como bactérias, leveduras e protozoários encontram-se em desequilíbrio em relação ao restante da flora bacteriana, levando a modificações na resposta imunológica do hospedeiro (SCANNAPIECO et al., 2013; LAMONT & HAJISHENGALLIS, 2014).

Em âmbito odontológico doenças periodontais e cárie dentária podem ser oriundas da disbiose do microbioma bucal. As doenças periodontais compreendem doença multifatorial infecciosa, crônica. Elas são provenientes da exposição do tecido periodontal à ação de bactérias que se aderem a superfície dentária. As doenças periodontais mais encontradas na população englobam a gengivite e a periodontite. A gengivite tem caráter reversível e a periodontite é irreversível (SCANNAPIECO et al., 2013; LAMONT & HAJISHENGALLIS, 2014; BARTOLD & DYKE, 2000).

¹ Universidade Federal de São Paulo.

*E-mail: sergio.spezzia@unifesp.br

A periodontite é uma doença inflamatória crônica, oriunda de modificações no microbioma oral que acarretam desregulação imunitária e perda progressiva de massa óssea, devido a acumulação de bactérias (BARTOLD & DYKE, 2000).

Sabe-se que o desequilíbrio que ocorre na microbiota periodontal, promove disbiose e devido as evidências encontradas, estruturou-se modelo de patogênese em que a periodontite ocorreria por ação de microrganismos sinérgicos e disbióticos (BARTOLD & DYKE, 2000).

O surgimento de microrganismos com elevada capacidade patogênica, advém da ação de espécies de microrganismos, designados por patógenos fundamentais, nessa circunstância ocorre prejuízo da resposta imunológica do hospedeiro, oriundo da ação de modulação da resposta do hospedeiro proveniente desses patógenos fundamentais, o que promove modificações no equilíbrio da homeostase e a instalação de disbiose (BARTOLD & DYKE, 2000).

Bactérias presentes em boca como a *Porphyromonas gingivalis* correlacionam-se a disbiose intestinal. Na cavidade bucal essas bactérias ocasionam a periodontite, podendo acarretar outras patologias relacionadas com o desequilíbrio no microbioma intestinal (SCANNAPIECO et al., 2013; LAMONT & HAJISHENGALLIS, 2014; BARTOLD & DYKE, 2000).

REFERÊNCIAS

BARTOLD P, DYKE TE. Periodontitis: a host-mediated disruption of microbial homeostasis. Unlearning learned concepts. *Periodontol* 2000, 2013; 62(1):203-17.

LAMONT RJL, HAJISHENGALLIS G. Polymicrobial synergy and dysbiosis in inflammatory disease. *Trends Mol Med*, 2014; 20:1471-4914.

SCANNAPIECO FA. The Oral Microbiome: Its role in health and in Oral and Systemic Infections. *CMN*, 2013; 35(20):163-9.